

**INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA**  
**AMBULATORY CARE SENSITIVE HOSPITALIZATIONS**  
**HOSPITALIZACIONES POR CONDICIONES SENSIBLES DE ATENCIÓN**  
**PRIMARIA**

Adriana Lopes da Silva<sup>1</sup>, Duana Geiza Botega<sup>2</sup>, Jucimar Milan<sup>3</sup>, Cleunir de Fátima Candido De Bortoli<sup>4</sup>

**Como citar este artigo:** Internações por condições sensíveis à Atenção Primária. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2024 [acesso:\_\_\_\_\_]; 13(3): e202445. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v13i3.6057>

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar as principais causas de internações por condições sensíveis à atenção primária no município de Pato Branco – PR, no período de 2015 a 2020. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se em um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa. A coleta dos dados ocorreu no portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. **Resultados:** Evidenciou-se que no período de 2015 a 2020 houve 7.182 internações por condições sensíveis e que pneumonia bacteriana foi responsável por 36,32% do total das internações e que doenças preveníveis por imunização obteve o menor índice com 0,23% do total de casos. **Conclusão:** Aponta-se a necessidade e a importância das políticas que qualifiquem a APS, bem como programas voltados à melhoria dos determinantes sociais.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Hospitalização; Qualidade da Assistência à Saúde.

<sup>1</sup> Enfermeira. Egressa do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. <https://orcid.org/0000-0002-4477-6973>

<sup>2</sup> Estudante de Enfermagem pela Faculdade de Pato Branco, FADEP, Brasil. Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. <https://orcid.org/0000-0002-8412-6262>

<sup>3</sup> Enfermeiro, Mestrando em Educação. Docente do Centro Universitário de Pato Branco – Unidep. Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. <https://orcid.org/0000-0003-0414-3706>

<sup>4</sup> Mestre em enfermagem. Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. <http://orcid.org/0000-0002-1266-5267>

## ABSTRACT

**Objective:** To identify the main causes of hospitalizations due to conditions sensitive to primary care in the municipality of Pato Branco - PR, in the period from 2015 to 2020.

**Methodology:** The research is characterized in a cross-sectional, descriptive study of quantitative approach. Data collection occurred in the portal of the Department of Informatics of the Unified Health System, from January 2015 to December 2020. **Results:** It was evidenced that in the period from 2015 to 2020 there were 7,182 hospitalizations for sensitive conditions and that bacterial pneumonia was responsible for 36.32% of all hospitalizations and that diseases preventable by immunization had the lowest rate with 0.23% of the total cases. **Conclusion:** It points out the need and importance of policies that qualify PHC, as well as programs aimed at improving social determinants.

**Descriptors:** Primary health care; Hospitalization; Quality of health care.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar las principales causas de hospitalizaciones por condiciones sensibles a la atención primaria en el municipio de Pato Branco - PR, en el período de 2015 a 2020.

**Metodología:** La investigación se caracteriza en un estudio transversal, descriptivo de abordaje cuantitativo. La recolección de datos ocurrió en el portal del Departamento de Informática del Sistema Único de Salud, desde enero de 2015 hasta diciembre de 2020.

**Resultados:** Se evidenció que en el periodo de 2015 a 2020 hubo 7,182 hospitalizaciones por condiciones sensibles y que la neumonía bacteriana fue responsable del 36.32% de todas las hospitalizaciones y que las enfermedades prevenibles por inmunización tuvieron la tasa más baja con 0.23% del total de casos. **Conclusión:** Señala la necesidad e importancia de políticas que califiquen la APS, así como de programas dirigidos a mejorar los determinantes sociales.

**Descriptor:** Atención primaria de salud; Hospitalización; Calidad de la atención sanitaria.

## INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada dos usuários para a maioria das necessidades e problemas, fornecendo atenção para as condições de saúde com ações de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, com a finalidade de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a saúde da população, possibilitando viver de modo saudável.<sup>1</sup>

No Brasil, APS tem como eixo estruturante a Estratégia Saúde da Família (ESF), constituindo um modelo de

assistência centrada no indivíduo e na coletividade, contando com a atuação de uma equipe multidisciplinar. Utiliza-se de mecanismos de avaliação da atenção primária quanto a sua organização, desempenho e resultados alcançados, sendo de extrema relevância para a melhoria da qualidade e consolidação desse nível de assistência.<sup>2</sup>

Esses modelos estão em constante avanços para acompanhar as necessidades atuais, especialmente em relação às doenças preveníveis, quando são realizadas ações capazes de orientar e educar os usuários. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)

ressalta a importância de ofertar e organizar essas ações e serviços da APS para que seja possível garantir melhor e amplamente o acesso integral à saúde.<sup>3</sup> Os sistemas organizados a partir da APS, com uma cobertura acima de 70%, adotado pelo modelo ESF, demonstram baixas taxas de internações hospitalares e diminuição de custos em saúde.<sup>4</sup>

Vários indicadores foram desenvolvidos para avaliar a resolutividade da APS. Na década de 1980, nos Estados Unidos, Billings e Teicholz, instituíram um indicador para identificar impacto da falta de acesso à atenção ambulatorial, Ambulatory Care Sensitive Conditions, que mensura as hospitalizações potencialmente evitáveis e as relaciona a problemas de efetividade na atenção primária. Em 2008 foram desenvolvidos por meio da Portaria GM/MS 221 de 17 de abril, o MS publicou a lista brasileira das condições sensíveis à atenção primária (CSAP) e a definiu como instrumento para avaliar a APS, composta por 19 grupos de diagnóstico. Os objetivos da APS estão voltados para as ações de evitar as internações por condições sensíveis à atenção primária, sendo utilizados como indicadores do acesso e qualidade do serviço de saúde até hoje.<sup>4,5</sup>

As internações por condições sensíveis são agravos e doenças, que correspondem às hospitalizações evitáveis, afetam todas as faixas etárias, desde crianças

até idosos, podendo ser prevenidas na atenção básica acessível e efetiva, envolvendo prevenção e continuidade do cuidado.<sup>4</sup> O uso desse indicador auxilia para avaliar a APS, podendo ser de grande validade no processo de tomada de decisão, fornecendo à equipe gestora um olhar abrangente e estratégico sobre a qualidade da assistência. Possibilita identificar possíveis falhas, avaliando o desempenho dos serviços de saúde e verificando a efetividade de políticas públicas.<sup>2</sup>

Quando a APS não assegura acesso suficiente e adequado, pode gerar uma demanda excessiva, gerando um número maior nas internações hospitalares, tratamentos medicamentosos e na reabilitação dos pacientes, o que induz ao aumento dos gastos na atenção secundária e terciária do Sistema Único de Saúde (SUS). Altos índices de internamentos por condições sensíveis à atenção primária, refletem falta de acesso ou desempenho insatisfatório dos serviços básicos.<sup>6</sup>

O conhecimento dessa realidade é de grande relevância, portanto entende-se que a avaliação dos indicadores de saúde é importante para apresentar o atual cenário e as ações de saúde, possibilitando ações mais qualificadas para atender às necessidades específicas de cada região.<sup>3</sup> É evidente em todo momento o papel do enfermeiro no planejamento e implementação de ações diante das condições de saúde mais

frequentes entre a população, as quais são entendidas como evitáveis podendo ser resolvidas e tratadas na APS. O enfermeiro é o elemento capaz de abordar e identificar as necessidades de cada pessoa, desenvolvendo um trabalho com equidade e coletivo, a fim de diminuir os números de hospitalizações.<sup>7</sup>

Diante deste contexto e considerando a importância da APS para o SUS, o presente estudo teve como objetivo identificar as principais causas de internações por condições sensíveis à atenção primária no município de Pato Branco – PR no período de 2015 a 2020.

## **MÉTODOS**

Estudo transversal, retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa. Desenvolvido no município de Pato Branco – Paraná, a amostra do estudo constitui-se do universo de internamentos ocorridos pelo SUS, no período analisado. Como critérios de inclusão foram adotados: pessoas do sexo feminino e masculino, contemplando todas as faixas etárias, de menores de 1 ano a 80 anos ou mais.

A construção dos dados foi através de dados de domínio público, pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), disponível no endereço eletrônico <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/>. A coleta dos dados ocorreu no mês de janeiro

de 2021, pesquisando dados referentes ao período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Após a coleta os dados foram apresentados e analisados de forma descritiva, pela frequência simples de dados.

O estudo respeitou os preceitos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, não utilizando nenhum tipo de identificação da população. Esteve embasado na resolução N° 510/16, do Conselho Nacional de Saúde, a qual regulamenta os estudos com dados de acesso e domínio público, sendo assim, dispensou o registro e avaliação pelo sistema CEP/CONEP.

## **RESULTADOS**

Os dados coletados foram através de dados de domínio público, pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), no município de Pato Branco – PR, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020.

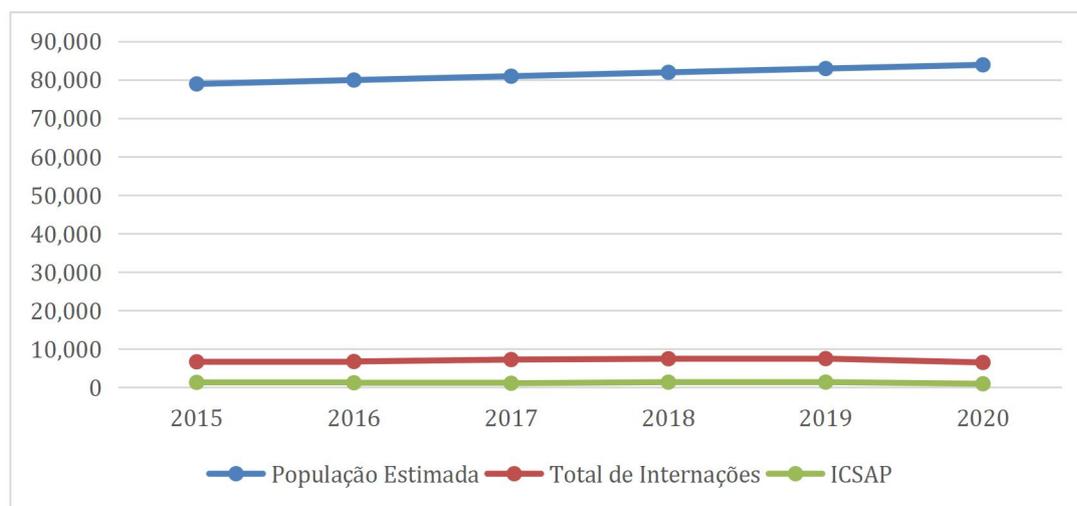
No gráfico 01 observa-se que no ano de 2015 o município de Pato Branco teve uma população estimada de 78.876 com um total de 6.638 internações tanto do sexo feminino e masculino, contemplando todas as faixas etárias e um total de 1.289 de ICSAP. No ano seguinte de 2016 a população estimada foi de 79.888, total de internações 6.722 e ICSAP 1.188. No ano de 2017 a população estimada foi de 80.883,

internações foram 7.221 e destas ICSAP 1.063.

No ano de 2018 a população estimada foi de 81.893, com internações 7.431 e ICSAP 1.352. No ano de 2019 a população estimada foi de 82.881,

registrando o maior número de internações 7.467 e ICSAP 1.359. E no ano de 2020 a estimativa da população foi de 83.843, internações 6.466, havendo uma diminuição nas internações por condições sensíveis para 930.

**Gráfico 01:** Números de internações no período de 2015 a 2020, Pato Branco, PR.



Na tabela 1, encontramos dispostos os grupos de doenças classificadas como condições sensíveis, elencados por ano.

**Tabela 1:** Internações por condições sensíveis no ano de 2015 a 2020, Pato Branco, Pr.

GRUPO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Pneumonia bacteriana	410	473	453	499	471	303	2.609
Insuficiência cardíaca	199	192	143	141	142	125	942
Doenças pulmonares	223	146	27	210	182	76	864
Epilepsias	79	56	77	61	135	187	595
Gastroenterites infecciosas e complicações	128	79	79	112	113	64	575
Diabetes mellitus	78	50	71	92	57	52	400

Hipertensão	30	51	79	78	75	23	336
Infecções no rim e trato urinário	46	48	48	46	70	37	295
Asma	31	30	17	23	23	11	135
Infecções da pele e tecido subcutâneo	12	19	18	30	22	22	123
Doenças inflamatórias e órgãos pélvicos femininos	07	10	18	14	15	09	73
Infecções ouvido, nariz e garganta	11	10	11	17	11	10	70
Úlceras gastrointestinal	07	15	08	08	13	03	54
Doenças cerebrovasculares	07	06	09	08	11	1	42
Doenças relacionadas ao pré natal e parto	01	0	0	12	10	03	26
Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis	05	02	04	01	03	02	17
Deficiências nutricionais	15	0	0	0	0	0	15
Anemia	0	01	02	0	06	02	11
Angina	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	1.289	1.188	1.064	1.352	1.359	930	7.182

## DISCUSSÃO

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro ponto de atenção e porta de entrada preferencial do sistema, que deve ordenar os fluxos e contrafluxos de pessoas, em todos os níveis de atenção à saúde. Dispondo dos princípios de universalidade, possibilitando o acesso universal com equidade, reconhecendo as diferenças e necessidades

de cada pessoa. Contemplando a integralidade com serviços que atendam às necessidades da população adscrita, atenção à promoção e manutenção da saúde, prevenção de doenças e agravos, cura, reabilitação, redução de danos e cuidados paliativos.<sup>8</sup>

A APS se destaca como um molde para implementação em distintos países desde o ano de 1960, com intuito de

proporcionar um maior e eficaz acesso ao sistema de saúde, bem como direcionar o foco, ao invés de curativo, individual e hospitalar, comumente aplicado nos sistemas de saúde nacionais, para um modelo preventivo, coletivo, territorializado e democrático.<sup>1</sup>

Os atributos que fundamentam o APS se dividem em essenciais e derivados, sendo os essenciais o acesso do primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação da atenção e os derivados a orientação centrada na família, orientação comunitária e competência cultural. Com objetivo de aumentar a qualidade da APS e aceitar seus limites e suas possibilidades de atuação, tem se realizado muito sobre a avaliação em saúde neste campo.<sup>1</sup>

O reconhecimento da vulnerabilidade dos serviços e a geração de subsídios para o planejamento das ações têm sido incentivados pelo Ministério da Saúde, utilizando um instrumental internacionalmente, conhecido como a ferramenta de avaliação de cuidados primários. Uma alternativa de avaliação que vem sendo frequentemente utilizada é a investigação das ICSAP, como forma de monitoramento sistemático da APS e da Rede de Atenção.<sup>1</sup>

No período de pandemia esperava-se uma diminuição das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAs), pelo fato da doença causada pelo vírus COVID-19,

impor medidas como isolamento social e higienização das mãos com maior frequência. Em análise do ano de 2020, com os anos anteriores observou-se uma diminuição de 25,6% do total das internações estudadas neste artigo.<sup>9</sup>

A prática de higienização das mãos com maior frequência é uma medida individual simples, mas muito eficaz na prevenção e disseminação de doenças. O ato de lavar as mãos com água e sabão remove sujidade, vírus, bactérias, microrganismos e outras substâncias prejudiciais que ficam sobre a pele. Com isso evita a própria contaminação e interrompe a transmissão espalhada por contato.

Estudo sobre a caracterização microbiológica das pneumonias bacterianas em pacientes internados por COVID-19, observou que o aumento dos casos de pneumonia bacteriana está fortemente estabelecido com o fato de longo período de internamento em unidades de terapia intensiva dos pacientes, uso de medicamentos de amplos espectros, como antibióticos, antivirais, antifúngicos, dentre outros juntamente com o fato da exposição a microrganismos multirresistentes.<sup>10</sup>

O sistema respiratório é uma das principais portas de entrada e transmissão de organismos patogênicos do corpo humano. Com isso justifica-se o fato das pneumonias bacterianas ocuparem o primeiro lugar nas internações, representando 36,32% do total

da ICSAP de 2015 a 2020, no entanto nos anos de 2017 a 2019 nota-se um número elevado de casos com relação a 2020, podendo se justificar pelo fato da pneumonia bacteriana ter sido tratada como COVID-19. O mesmo fato ocorre com as doenças pulmonares que representam 12,03% de todas as ICSAP compiladas, e que teve seu número reduzido drasticamente em 2020, somando 8,44% de todos os casos de doenças pulmonares por ano estudadas.

As doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, gastroenterites infecciosas e complicações, infecções no rim e trato urinário, são consideradas principais causas de internamento por condições sensíveis. Sendo que, a insuficiência cardíaca acomete prevalentemente pacientes de 60 anos ou mais. Resultado semelhante foi observado na compilação dos dados, pois todas as categorias citadas com exceção das infecções no rim e trato urinário lideram as principais causas de internamentos.<sup>3</sup>

A insuficiência cardíaca representou 13,11% das internações do município de Pato Branco, refletindo a resolutividade das condições sensíveis à atenção primária. Autores afirmam que as internações advieram das causas base que são tratadas na atenção básica como afecções de base, insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio e valvopatia.<sup>11</sup>

A epilepsia manteve-se em quarto lugar na quantidade das internações por

condições sensíveis, representando 8,28 % das mesmas, no ano de 2020 houve um aumento das internações o que pode justificar é a diminuição pela procura das UBS devido ao isolamento social. O Ministério da Saúde indica que após a estabilização das crises, o acompanhamento deve ser feito na atenção básica da saúde.<sup>12</sup>

Pesquisando as internações de adolescentes entre 10 a 19 anos causadas por condições sensíveis à atenção primária em uma regional de saúde, concluiu que 14,91% de todas elas, eram causadas por crises epiléticas que não tinham sido tratadas na atenção básica, tendo resultado semelhante aos achados deste estudo.<sup>13</sup>

Neste contexto considera que a enfermagem desempenha papel de destaque no atendimento aos pacientes com epilepsia, desde a identificação e o monitoramento dos mesmos, que consiste na adesão ao tratamento e frequência às consultas, informando e aconselhando, bem como providenciando suporte e coordenação da atenção, entre os níveis primários e secundários, culminando em uma melhora da qualidade de vida destes usuários.<sup>14</sup>

A gastroenterite de origem infecciosa e suas complicações aparecem como quinta causa de internações mais recorrentes, contando com um total de 575 casos, representando 8% das ICSAPs totais, nota-se um declínio em quase 50% do número de internações em 2020 com relação ao ano de

2019, podendo ter sido tratada de maneira empírica para COVID-19, ou então, a doença ter realmente diminuído sua perpetuação pelo aumento do cuidado com higienização das mãos e pela aplicação do isolamento social. Se menciona que os serviços de controle de infecção hospitalar, esperavam uma queda das IRAs, por conta da maior adesão à higiene das mãos e de diferentes cuidados.<sup>9</sup>

Corroborando esses resultados, estudo que investigou as internações de idosos por condições sensíveis à atenção primária à saúde em Pernambuco no período de 2012 a 2016, obteve resultado semelhante em sua análise, com percentual de 7,95% dos casos totais de gastroenterite, ocupando a quinta posição na tabela de doenças utilizadas na classificação de ICSAP.<sup>15</sup>

Ao que se refere a Diabetes Mellitus, também considerada doença causadora de internações que poderiam ter sido resolvidas na atenção primária. Os resultados revelam uma tendência estacionária anual em seus casos, em todos os anos estudados, representando 5,57% dos casos totais. Resultados semelhantes foram obtidos com um percentual de 7,9% das internações de 2006-2008 e 5,7% nos anos de 2008-2011, resultado que se assemelha ao obtido na análise deste artigo.<sup>16</sup>

Na análise da situação epidemiológica das internações de idosos por condições sensíveis à Atenção Primária

à Saúde em outra realidade, concluiu-se que a hipertensão em idosos reuniu 5,09% das internações totais.<sup>15</sup> A hipertensão arterial sistêmica (HAS) representou 336 casos de internações, ou seja, 4,67% dos casos totais. Isso se assemelha a outro cenário, onde no ano de 2012-2013 a HAS foi responsável por 5,2% das internações totais. As internações nos anos de 2016 e 2017 representaram um total de 1,9% das ICSAPs por hipertensão arterial sistêmica.<sup>17</sup>

Vale destacar que, a alimentação inadequada é considerada um dos principais motivos de riscos mudáveis das doenças crônicas, as quais se destacam a HAS e DM. Com o passar dos anos os hábitos alimentares estão mudando, e o consumo de alimentos ultraprocessados têm aumentado, esses alimentos geram alta energética e baixa qualidade nutricional, sendo maléfica à saúde.<sup>18</sup> Para tanto, o acompanhamento na UBS com equipe multidisciplinar, representa muitos benefícios para o usuário, promovendo, prevenindo e recuperando a sua qualidade de vida.

Já em contrapartida, na base da tabela, estão as doenças e agravos relacionados ao pré-natal e parto e também as doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis, que sucessivamente correspondem a 0,36 e 0,23% das causas de internações.

Destaca-se o importante papel do enfermeiro na Atenção Básica, por meio de

um acolhimento efetivo e amplo, propicia a educação em saúde, atenção total a gestante que inclui, consultas de enfermagem, grupos de trocas de experiências e orientações e principalmente o trabalho humanizado.<sup>19</sup>

A imunização deve ser entendida como um diferencial no percurso das doenças, apresentando diminuição de mortalidade causada por enfermidades que são evitáveis pela vacinação. Possui menor custo com maior eficácia, produzindo memória imunológica, garantindo proteção a longo prazo aos indivíduos bem como imunidade coletiva.<sup>20</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ICSAPs integram um indicador de grande importância não somente para avaliar a atenção básica, mas também para oferecer benefícios para o sistema como um todo, com ele tem se parâmetros que possibilitem identificar problemas na qualidade do serviço de saúde ou a dificuldade ao acesso.

A pneumonia bacteriana foi a causa responsável pelo maior número de ICSAPs neste estudo, podendo ser explicada por ineficiência na APS, pela redução da busca por serviços de atenção ou pelo número reduzido de profissionais de saúde para solucionar esse problema.

Em contraposto de acordo com as internações, as doenças preveníveis por

imunização e doenças relacionadas ao parto e puerpério foram as que obtiveram menor frequência. A redução de números de internações pode ser consequência das mudanças e de novas estratégias de prevenção que evitem o adoecimento e suas complicações e desdobramentos.

Nesta direção, destaca-se a importância do enfermeiro e da equipe multidisciplinar na prevenção de doenças que se relacionam ao pré-natal e também nas doenças que são preveníveis por imunização, pois devido a sua atuação, atendimento humanizado e individualizado consegue alcançar níveis irrisórios de internações se comparados às demais doenças abordadas, sendo essencial para políticas públicas efetivas.

Diante dos resultados encontrados no estudo, aponta-se a necessidade e a importância das políticas que qualifiquem a APS, bem como programas voltados à melhoria dos determinantes sociais. Quando o trabalho é eficiente na atenção primária os resultados são proporcionais nas reduções dos números de internações.

Nesse sentido, os resultados do estudo sinalizam aos gestores envolvidos com a atenção básica, como balizadores de sua qualidade, contribuindo assim para a avaliação da implementação das políticas de saúde no município.

Embora apresente resultados significativos sobre as internações por

condições sensíveis à atenção primária à saúde, o estudo possui como limitações o uso de dados secundários, em base de dados com variáveis estabelecidas.

Espera-se os resultados da pesquisa possam contribuir para melhorar a qualidade e acesso à atenção primária no município, considerando a adaptação de uso deste indicador de grande potencialidade na construção de sistemas de saúde baseados na atenção primária. Esse processo é movido pelos desafios que se colocam todos os dias para os trabalhadores de saúde, mobilizando suas ações para a construção da saúde para toda a população.

## REFERÊNCIAS

1. Souza LA, Rafael RMR, Moura ATMS, Neto M. Relações entre a atenção primária e as internações por condições sensíveis em um hospital universitário. *Rev Gaúcha Enferm.* [Internet]. 2018 [citado em 19 set 2021]; 39:e2017-0067. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgefn/a/WjpTN3zPMtszW69cQLpTsWs/?format=pdf&lang=pt>
2. Andrade SSS. Estratégia saúde da família e sua relação com as internações por condições sensíveis à atenção primária em Pernambuco, no período de 2000-2014. [Internet]. [Dissertação]. Recife: Fundação Oswaldo Cruz; Instituto Aggeu Magalhães; 2016 [citado em 18 dez 2024]. 91 f. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/18461#collapseExample>
3. Sales KGS, Abreu LC, Ramos JLS, Bezerra IMP. HOSPITAL ADMISSIONS FOR SENSITIVE CONDITIONS TO PRIMARY HEALTH CARE. *Rev Bras Promoç Saúde* [Internet]. 2019 [citado em 19 set 2021]; 32:9664. Disponível em: [https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/9664/pdf\\_1](https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/9664/pdf_1)
4. Maia LG, Silva LA, Guimarães RA, Pelazza BB, Pereira ACS, Rezende WL, et al. Hospitalizations due to primary care sensitive conditions: an ecological study. *Rev Saude Pública* [Internet]. 2019 [citado em 19 set 2021]; 53:2. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/154068/150310>
5. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 221, 17 de abril de 2008. Publicar, na forma do Anexo desta Portaria, a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2008 [citado em 20 nov 2020]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sa/2008/prt0221\\_17\\_04\\_2008.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sa/2008/prt0221_17_04_2008.html)
6. Santos KMR, Oliveira LPBA, Fernandes FCGM, Santos EGO, BARBOSA IR. Internações por condições sensíveis à atenção primária em uma população de idosos no estado do Rio Grande do Norte no período de 2008 a 2016. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* [Internet]. 2019 [citado em 19 set 2021]; 22(4):e180204. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/9Gn4DVwbWVJPVpRyDKwRt8y/?format=pdf&lang=pt>
7. Prezotto KH, Lentsck MH, Aidar T, Fertonani HP. Hospitalizations of children for preventable conditions in the state of Parana: causes and trends. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2017 [citado em 19 set 2021]; 30(3):254-61. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/CvYwFDgFTMWFj6gCBLyGshj/?format=pdf&lang=pt>
8. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017 [citado em 20 nov 2020]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)
9. Rodrigues RC. Infecção primária da corrente sanguínea: um olhar diferente na

- assistência. *Braz J Infect Dis.* [Internet]. 2021 [citado em 19 set 2021]; 25(Supl 1):101045.1. Disponível em: <https://www.bjid.org.br/en-pdf-S1413867020302063>
10. Tejo AM, Alexandre M, Rechenchski DZ, Danielli T, Simão ANC, Weichmann SL, et al. Caracterização microbiológica das pneumonias bacterianas em pacientes internados por COVID-19. *Braz J Infect Dis.* [Internet]. 2021 [citado em 19 set 2021]; 25(Supl 1):101078. Disponível em: <https://www.bjid.org.br/en-pdf-S1413867020302075>
11. Rosa ACM, Lamari NM. Caracterização de pacientes reinternados no setor de cardiologia. *Arq Ciênc Saúde* [Internet]. 2017 [citado em 19 set 2021]; 24(3):79-83. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/320219229\\_CHARACTERIZACAO\\_DE\\_PACIENTES\\_REINTERNADOS\\_NO\\_SETOR\\_DE\\_CARDIOLOGIA/fulltext/6384528b48124c2bc67a4f92/CARACTERIZACAO-DE-PACIENTES-REINTERNADOS-NO-SETOR-DE-CARDIOLOGIA.pdf](https://www.researchgate.net/publication/320219229_CHARACTERIZACAO_DE_PACIENTES_REINTERNADOS_NO_SETOR_DE_CARDIOLOGIA/fulltext/6384528b48124c2bc67a4f92/CARACTERIZACAO-DE-PACIENTES-REINTERNADOS-NO-SETOR-DE-CARDIOLOGIA.pdf)
12. Nolasco MN, Ferreira WM, Rivero JRL. Epidemiologia dos casos de internações hospitalar por epilepsia no estado do Tocantins em 2018. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2020 [citado em 19 set 2021]; 3(6):17268-80. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/20729/16558>
13. Freitas JS, Chaves MMN, Raksa VP, Larocca LN. Internações de adolescentes por condições sensíveis à atenção primária em uma regional de saúde. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2018 [citado em 19 set 2021]; 23(4):e56188. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/56188/36886>
14. Serigatti EG, Padula MPC, Waters C. Assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de epilepsia: pesquisa bibliográfica. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2020 [citado em 19 set 2021]; 4(2):4858-79. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25977/20602>
15. Nascimento VF. Análise do comportamento epidemiológico das internações de idosos por condições sensíveis à atenção primária à saúde em Pernambuco no período de 2012 a 2016 [Internet]. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Vitória de Santo Antão, PE: Universidade Federal de Pernambuco; 2018 [citado em 18 dez 2024]. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/26004/1/NASCIMENTO%2c%20Vict%2c%3b3ria%20Farias%20do%20TCC.pdf>
16. Botelho JF, Portela MC. Risco de interpretação falaciosa das internações por condições sensíveis à atenção primária em contextos locais, Itaboraí, Rio de Janeiro, Brasil, 2006-2011. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2017 [citado em 19 set 2021]; 33(3):e00050915. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/7R6cnfNXyMYxFLy7J7XvYBL/?format=pdf&lang=pt>
17. Aldrigue RHS, Kluthcovsky ACGC. Internações por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária em municípios do Paraná. *ACM Arq Catarin Med.* [Internet]. 2021 [citado em 19 set 2021]; 50(1):58-67. Disponível em: <https://revista.acm.org.br/arquivos/article/view/917/485>
18. Barbosa MAG, Souza NP, Rodrigues HM, Fontbonne A, Cesse EAP. Consumo alimentar de hipertensos e diabéticos na perspectiva do processamento industrial dos alimentos. *Revista de Atenção à Saúde* [Internet]. 2020 [citado em 19 set 2021]; 18(65):76-89. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/download/6566/3165/23139](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/download/6566/3165/23139)
19. Ferreira GE, Fernandes ITGP, Flores PCB, Conceição KM, Caetano SA, Souza LN, et al. Atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2020 [citado em 19 set 2021]; 4(1):2114-27. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/23866/19152>
- Martins KM, Santos Wl, Alvares ACM. A importância da imunização: revisão

integrativa. Rev Inic Cient Ext [Internet].  
2019 [citado em 06 jan 2025]; 2(2):96-101.  
Disponível  
em: <https://web.archive.org/web/202201171>

10222/<https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/download/153/108>

RECEBIDO: 19/02/23  
APROVADO: 16/12/24  
PUBLICADO: 11/2024